

Reciclamos o Mundo. Atividades de Educação Ambiental em Escolas do 1º CEB na Maia

We Recycle the World. Environmental Education Activities in 1st CEB Schools in Maia

Teresa Filomena Pinto dos Santos. Câmara Municipal da Maia (Portugal)

Resumo

O presente artigo pretende dar a conhecer a importância dos projetos de educação ambiental no 1.º Ciclo do Ensino Básico, através das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). É nos primeiros anos de escolaridade que os alunos devem começar a trabalhar questões relacionadas com a educação ambiental, de forma a consciencializá-las para as boas práticas ambientais. Neste âmbito, surgiu o projeto “Reciclamos o Mundo” no Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia, em parceria com Câmara Municipal da Maia, dinamizado nas AEC. O projeto em causa teve como objetivo sensibilizar os alunos para a importância dos conceitos de reciclagem, política dos 4’RS e a importância de uma correta gestão de resíduos. Teve ainda como propósito alertar os alunos para os impactes negativos causados pela produção de resíduos e conhecer o trajeto desde a sua produção até ao destino final.

Astract

This article aims to show the importance of environmental education projects in the 1st Cycle of Basic Education, through Curricular Enrichment Activities (AEC). It is in the first years of schooling that students should start working on issues related to environmental education in order to raise awareness of environmental good practices. In this context, the project “Recycling the World” was born in the Gonçalo Mendes Schools Association of Maia, in partnership with Maia City Council, revitalized in the ACS. The aim of the project was to raise students’ awareness of the importance of recycling concepts, 4’RS policy and the importance of proper waste management. It was also intended to alert students to the negative impacts caused by the production of waste and to know the route from its production to the final destination.

Palavras Chave

Educação Ambiental; Reciclar; Reduzir; Reutilizar; Recuperar.

Key words

Environmental Education; Recycle; Reduce; Reuse; Recover.

Introdução

Um dos objetivos da educação ambiental é promover a articulação das ações educativas com atividades direcionadas para a proteção, recuperação e melhoria ambiental, potencializando a função da educação para as mudanças culturais e sociais, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável. A escola, no âmbito da educação ambiental, deve contribuir para a construção de valores, no aluno, que conduzam a uma convivência de respeito pelo ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, atendendo a que, de acordo com SCHMIDT et al (2010), a literacia ambiental já faz parte, [ou deveria fazer], da cultura geral de qualquer criança. Da posse da literacia ambiental à ação propriamente dita, parece-nos existir uma distância considerável, o que torna premente a procura incessante de estratégias que minimizem os impactos dos resíduos sólidos no ambiente, nomeadamente o lixo considerado doméstico. Foi nesta que surgiu o projeto “Reciclamos o Mundo” que se desenvolveu no âmbito das AEC e que fez parte integrante das atividades

lúdico expressivas (ALE), que decorreu no ano letivo 2014/2015, no Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia em parceria com Câmara Municipal da Maia, orientado pelo coordenador Nuno Gomes, sendo a reutilização o principal tema abordado.

O objetivo geral deste projeto foi envolver os alunos, e mais tarde a comunidade escolar, para a problemática dos resíduos sólidos, mais propriamente o lixo doméstico e a sua correta separação, para a tomada de consciência como problema ambiental e também a formação cidadã e participativa dos alunos. Houve um conjunto de iniciativas levadas a cabo, onde a participação dos alunos era fundamental para a prossecução das várias etapas que faziam parte do referido projeto. Assim, a recolha de lixo e a sua correta separação foi um ponto chave para dar início ao nosso projeto. Depois de todo material recolhido foi hora de construir vários objetos com material reutilizado para as nossas exposições. Com a aproximação do Natal e toda a magia que o envolve e transmite às crianças, os alunos construíram presépios que posteriormente foram expostos



Figura 1: Presépios Elaborados pelos Alunos

Figura 2: Presépios Elaborados pelos Alunos



Figura 3: Presépios Elaborados pelos Alunos



Figura 4: Presépios Elaborados pelos Alunos

nas instalações da Câmara Municipal da Maia, (Figuras 1,2,3 e 4) por se considerar um local estratégico para a divulgação dos trabalhos e da criatividade dos alunos no âmbito da temática que estava a ser explorada, ao mesmo tempo que as exposições criam um espaço de partilha de conhecimento, sendo um meio de comunicação e de aprendizagem por excelência.

de uma garrafa de plástico ou vidro, terminadas as bonecas foi feita uma nova exposição na Câmara Municipal da Maia, (Figuras 5,6,7 e 8) depois de esta instalada os alunos tiveram a oportunidade de a visitar.

Um segundo momento deste projeto foi a construção de bonecas africanas partindo

As Visitas de Estudo são consideradas pelo como Currículo Nacional do Ensino Básico, como recursos dotados de inúmeras potencialidades para os alunos aprenderem. De acordo com OLIVEIRA (2008), as visitas de estudo são atividades que se

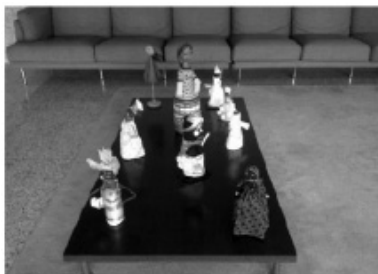


Figura 5: exposição de Bonecas Africanas



Figura 6: Exposição de Bonecas africanas



Figura 7: Exposição de Bonecas Africanas



Figura 8: Exposição de Bonecas Africanas

realizam fora do contexto escolar e que permitem aos seus intervenientes desenvolverem-se a nível conceptual, procedimental e de relacionamento inter-pessoal e afetivo. Para Nespôr (2000) as visitas de estudo são atividades basilares no processo de ensino- aprendizagem, pelo facto de terem por base o envolvimento ativo dos alunos na busca de informação e na utilização de recursos exteriores à escola, quando devidamente organizadas e planeadas.

Com esta visita pretendeu-se sensibilizar os alunos para a importância da reutilização de materiais, ajudando a garantir um bom ambiente e qualidade de vida das populações. Contribuiu também para a motivação dos alunos, na realização de várias atividades com materiais reutilizados, ao longo do ano letivo, decorrentes da observação e das aprendizagens feitas no âmbito da referida visita. Estas atividades potenciaram o trabalho em grupo, uma vez que o contributo de cada aluno foi

precioso para poderem apresentar um trabalho mais completo uma vez que é uma oportunidade de construir coletivamente o conhecimento. O terceiro momento deste projeto foi marcado pela semana da família, onde foi criado um espaço lúdico pedagógico para a realização de Ateliês de sensibilização ambiental sobre reutilização de materiais para a construção de objetos. (Figura 10). O quarto momento deste projeto foi a exploração de uma história sobre lixo marinho “Graciosa a Baleia Vaidosa” (Figura 9). Com esta história os alunos perceberam que devemos cuidar e respeitar os ecossistemas marinhos para não colocar em risco a vida dos animais que nele habitam.

Este projeto é a prova de que acreditamos no poder transformador da educação, que é através dela que se torna possível educar para a sustentabilidade, numa perspetiva de preocupação com as gerações vindouras.



Figura 9: Desenhos da História

Figura 10: Material Utilizado nos Ateliês

Referências bibliográficas

- LIEURY, A., FENOUILLET, F. (s/d). Ensinar e Aprender: Motivação e Sucesso Escolar. Barcelona: Editorial Presença.
- NESPOR, J. (2000). School field trips and the curriculum of public spaces. *Journal of Curriculum Studies*, 32 (1), 25-43.
- OLIVEIRA, M. M. G. T. (2008). As Visitas de Estudo e o ensino e a aprendizagem das Ciências Físico-Químicas: um estudo sobre concepções e práticas de professores e alunos. Tese de Mestrado não publicada: Universidade do Minho.
- SCHMIDT, L., NAVE, J. G., GUERRA, J. (2010). Educação Ambiental. Balanço e perspectivas para uma agenda mais sustentável. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.